



Venerável
Webu Sayādaw
(1896 - 1977)

O texto original desta tradução é cortesia do Vipassana Research Institute, na Índia e da editora Pariyatti, nos Estados Unidos

Primeira Edição Eletrônica em Português, 2009

Publicado por:

Associação Vipassana Brasil

info@br.dhamma.org

Ven. Webu Sayadaw

Cortesia Pariyatti



SUMÁRIO

Introdução	5
Venerável Webu Sayādaw & Sayagyi U Ba Khin: <i>O Primeiro Encontro</i>	9
O Venerável Webu Sayādaw viaja para Yangun a pedido de Sayagyi U Ba Khin	15
Sayagyi U Ba Khin se torna monge sob a orientação de Webu Sayādaw	20
Referências: <i>Projeto Tesouros de Pariyatti</i>	21



Introdução

O VENERÁVEL WEBU SAYĀDAW foi um dos mais respeitados monges do último século na Birmânia. (Sayādaw é um título usado por monges. Significa “respeitável monge professor”). Ele foi notável ao dar toda a importância à prática diligente em vez de somente às conquistas escolásticas. Webu Sayādaw nasceu na pequena cidade de Ingyinpin, na alta Birmânia, em 17 de fevereiro de 1896. Ele passou pelo treinamento usual de monge nas escrituras Páli desde os 9 anos de idade, quando ele se tornou monge, até a idade de 27 anos.

Em 1923 (sete anos após a sua ordenação), ele deixou o mosteiro e passou quatro anos na solidão. Ele praticou (e mais tarde ensinou) a técnica de *Ānāpāna-sati* (consciência do ar que entra e do ar que sai). Ele disse que ao trabalhar com esta prática em um nível extremamente profundo de concentração, o meditador é capaz de desenvolver *Vipassanā* (introspecção) em relação às características essenciais de toda experiência: *anicca* (impermanência), *anatta* (inexistência de ego) e *dukkha* (sofrimento). Webu Sayādaw foi famoso pela sua persistente diligência na meditação e por ter dedicado a maior parte do seu tempo à solidão. Ele ficou conhecido por ser um *arahant* (um ser completamente iluminado), e diz-se que nunca dormia.

Durante os 57 anos de sua vida, Webu Sayādaw permaneceu na Alta Birmânia, dividindo o seu tempo aos três centros de meditação em uma pequena área. Após a sua primeira viagem a Yangun, convidado por Sayagyi U Ba Khin, em 1953, ele incluiu o sul da Birmânia em suas viagens, visitando o local a fim de ensinar e meditar de vez em quando. Ele também realizou peregrinações à Índia e ao Sri Lanka. Webu Sayādaw passou os seus últimos dias no centro de meditação na cidade onde nasceu. Ele faleceu no dia 26 de junho de 1977, com 81 anos de idade.

*Ven. Webu Sayadaw (na frente,
à esquerda) possivelmente caminhando
em direção à montanha Gijjhakuta
(o Pico do Abutre), perto de Rajgir
(Rajagaha). Gijjhakuta era o retiro
favorito de Buda em Rajgir (Rajagaha)
e cenário de muitos de seus discursos.*



*Ven. Webu Sayadaw sob a árvore
de Bodhi em Bodhigaya, onde
Siddhattha Gautama se tornou
um Buda iluminado.*



Cortesia Pariyatti

Ven. Webu Sayadaw
em Myanmar.
Cortesia Pariyatti





Venerável Webu Sayãdaw
& Sayagyi U Ba Khin
O Primeiro Encontro

A NARRAÇÃO que se segue descreve o primeiro encontro de Sayagyi e o contato subsequente com esta nobre pessoa. No início de 1941, U Ba Khin tinha sido promovido ao cargo de Contador Geral das Ferrovias da Birmânia. Uma de suas atividades era a de viajar pela linha Yangun-Mandalay para auditar as contas dos escritórios das estações locais. Ele viajava em um vagão especial privativo do Contador

Geral, com todas as conveniências para se trabalhar e para dormir. O seu vagão podia ser engatado ao trem principal, e então, desengatado em diversas estações.

Um dia, no mês de julho, por equívoco, o seu vagão foi desengatado em uma estação no centro de Kyaukse, a 64 quilômetros ao sul de Mandalay. Embora não estivesse prevista a auditoria das contas nesse local, enquanto Contador Geral ele tinha a prerrogativa de verificar as contas de qualquer estação, e ele prosseguiu com a sua tarefa. Quando concluiu o seu trabalho, ele decidiu visitar o vizinho Monte Shwetharlyaung, e se encontrou com o chefe da estação local. Sayagyi tinha ouvido que um monge chamado Webu Sayādaw, que tinha alcançado um alto estágio de desenvolvimento, estava residindo na área. Do topo da colina eles podiam avistar um complexo de edifícios à distância. Eles reconheceram isto como o Mosteiro de Webu Sayādaw e decidiram ir até lá.

Aproximadamente às 15h00, eles chegaram ao complexo. Uma monja idosa estava sentada catando pimenta e feijão e eles lhe perguntaram se poderiam prestar as suas homenagens a Sayãdaw.

“Esta não é a hora para ver o Reverendo Sayãdaw”, disse ela.

“Ele está meditando e não sairá de sua cabana antes das 18h. Este monge não entretém pessoas. Ele somente sai de sua cabana por meia hora à noite. Se houver pessoas a essa hora aqui, ele pode proferir um discurso e, então, retornar para a sua cabana.”

U Ba Khin explicou-lhe que era um visitante de Yangun e que não dispunha de muito tempo. Ele gostaria muito de encontrar Webu Sayãdaw. Não seria possível prestar as suas homenagens pelo lado de fora? A monja apontou a cabana, uma pequena estrutura feita de bambu, e os visitantes se dirigiram para lá.

Sayagyi ajoelhou-se no chão e disse:

“Venerável Senhor, eu percorri todo o caminho desde a Baixa Birmânia, Yangun, e gostaria de prestar-lhe as minhas homenagens.”

Para a surpresa de todos, a porta da cabana se abriu e o Sayãdaw emergiu, precedido por uma nuvem de mosquitos. Sayagyi prestou-lhe as suas homenagens, mantendo a sua atenção no corpo com a consciência de *anicca*.

“Qual é a sua aspiração, chefe de família?” Webu Sayãdaw perguntou a Sayagyi.

“Minha aspiração é a de atingir *nibbana*, senhor,” respondeu U Ba Khin.

“*Nibbana?* Como atingirá *nibbana?*”

“Por intermédio da meditação e pelo conhecimento de *anicca*, senhor,” disse Sayagyi.

“Onde aprendeu a estar consciente dessa *anicca?*”

Sayagyi explicou-lhe como havia estudado Vipassana sob a orientação de Saya Thetgyi.

“Você tem praticado Vipassana?”

“Sim, Senhor, eu tenho praticado Vipassana.”

“Que tipo de Vipassana?”

Webu Sayādaw perguntou-lhe de perto e Sayagi deu-lhe os detalhes. O Sayādaw estava muito satisfeito. Ele disse, “Eu tenho meditado nesta floresta por anos com o objetivo de experimentar tais estágios de Vipassana como você descreve.”

Ele parecia impressionado por encontrar um chefe de família que tenha atingido proficiência avançada na prática sem se ter tornado um monge. Webu Sayādaw meditou com Sayagi e, após um certo tempo disse,

“Você deve começar a ensinar agora. Você desenvolveu bons *pārāmi* (méritos acumulados) e você deve ensinar Dhamma aos outros. Não deixe que as pessoas que o encontrem percam os benefícios de receber este ensinamento. Você não deve esperar. Você deve ensinar – ensinar agora!”

Com uma injunção em Dhamma tão poderosa dessa pessoa santa, U Ba Khin sentiu que não havia outra escolha, senão a de ensinar. De volta à estação de trem, o chefe

adjunto da estação se tornou o seu primeiro aluno. Sayagyi o instruiu em meditação *Ānāpāna* em seu vagão, utilizando-se de duas mesas do compartimento que servia de sala de jantar como seus assentos.



O Venerável Webu Sayãdaw viaja para Yangun a pedido de Sayagyi U Ba Khin

EMBORA SAYAGYI não tenha começado a ensinar de uma maneira formal somente após uma década mais tarde, esse incidente foi um divisor de águas. Ele marcou o ponto de onde Sayagyi começou a compartilhar o seu conhecimento de meditação com outros. Em 1953, em uma época quando houve muito conflito e tumulto na Baixa Birmânia, alguns funcionários públicos sugeriram que se convidassem alguns

dos monges santos do País para visitarem a capital, Yangun. Havia uma crença tradicional de que se uma pessoa altamente desenvolvida visitasse em um momento de problemas, haveria um efeito benéfico e as perturbações se acalmariam. Webu Sayãdaw não era muito bem conhecido em Yangun, tendo em vista que, antes desse momento, ele manteve estritamente confinadas as suas viagens aos 3 complexos de meditação em Kyaukse, Shwebo e Ingyinpin, sem nunca ter deixado essa pequena área ao Norte da Birmânia. Sayagyi, contudo, sentia fortemente que esse monge sagrado deveria ser convidado para visitar Yangun. Muito embora ele não tivesse visto nem se comunicado com Webu Sayãdaw desde 1941, Sayagyi se sentia confiante de que ele aceitaria o convite. Portanto, enviou um de seus assistentes à Alta Birmânia para convidar o Sayãdaw a visitar o seu centro em Yangun, durante uma semana.

Isto se deu na época do retiro das monções, quando os monges, consoante às regras monásticas, deveriam passar o seu tempo em meditação, em vez de viajar. Os monges não são normalmente autorizados a viajar durante o retiro das monções. No en-

tanto, por uma razão especial, um monge poderá deixar o retiro por, no máximo, uma semana. Quando a mensagem de U Ba Khin chegou a Mandalay e as pessoas ouviram qual seria a sua missão, eles declararam.

“Webu Sayãdaw nunca viaja”, eles lhe disseram.

“Especialmente agora durante a estação chuvosa. Ele não sairá nem por uma noite sequer, quanto mais por uma semana. Você está perdendo o seu tempo.”

No entanto, Sayagyi o enviara a esta missão, portanto, insistiu. Ele alugou um táxi até Swebo e solicitou uma audiência com o Venerável Sayãdaw. Quando o assistente declarou a Webu Sayãdaw que tinha sido mandado por Sayagyi U Ba Khin e estendeu o convite da Sayagyi. O monge exclamou, “Sim, eu estou pronto. Vamos embora.”

Esta resposta foi uma grande surpresa para todos.

Webu Sayãdaw, acompanhado de alguns monges de seu mosteiro, então foi visitar o Centro Internacional de Meditação. Esta visita, após mais de uma década desde

que os dois homens se encontraram pela primeira vez, demonstrou o maior respeito de Webu Sayãdaw por Sayagyi. Mais ainda, era raro para um monge se hospedar em um centro de meditação de um leigo. Entre os anos de 1954 e a sua morte em 1977, Webu Sayãdaw realizou visitas regulares anuais a cidades no Sul da Birmânia a fim de ensinar Dhamma. Ao longo da vida de Sayagyi, ele visitou periodicamente também o Centro Internacional de Meditação. Acreditava-se que o Sayãdaw havia atingido altas conquistas na meditação, e era uma grande honra para o Centro Internacional de Meditação recebê-lo. Quando Webu Sayãdaw visitava o centro de Sayagyi, ele sempre proferia um discurso de Dhamma todos os dias. Uma vez, ele mencionou,

“Quando nós visitamos este lugar pela primeira vez, parecia uma selva, mas agora que progresso foi feito nesses últimos anos. Isto lembra a época do Buda quando muitos se beneficiaram! Pode alguém contar o número? Inumeráveis!”



Sayagyi U Ba Khin se torna monge sob a orientação de Webu Sayãdaw

EM UMA ÉPOCA, Sayagyi decidiu cumprir uma tradição birmanesa de se tornar monge, pelo menos, uma vez na vida. Sem comunicar ninguém com antecedência, ele e um de seus discípulos mais próximo, U Ko Lay (o ex-vice Reitor da Universidade de Mandalay) foram ao centro de Webu Sayãdaw em Shwebo e, sob a orientação de Sayãdaw, vestiu os hábitos durante um período de 10 dias.

Para mais informações sobre esse episódio na vida de Sayagyi U Ba Khin bem como sobre mais detalhes a respeito do relacionamento de Sayagyi U Ba Khin e de Webu Sayādaw, por favor utilize a seção intitulada “Webu Sayādaw e Sayagyi U Ba Khin” em *“O Caminho Para a Calma Suprema: Discursos selecionados de Webu Sayādaw”*.

Após a morte de Sayagyi, Webu Sayādaw visitou Yangun e proferiu um discurso privado para cerca de 25 alunos do Centro de Sayagyi. Quando soube que Sayagyi tinha morrido, ele disse,

“O seu Sayagyi nunca morreu. Uma pessoa como o seu Sayagyi nunca morrerá. Vocês podem não vê-lo agora, mas o seu ensinamento viverá. Não como algumas pessoas que, muito embora vivas, parece que estão mortas – que não servem a qualquer propósito e que não beneficiaram ninguém.”



Referências

Projeto Tesouros de Pariyatti

ESTE TEXTO ENCONTRA-SE publicado no projeto Treasures of Pariyatti, uma iniciativa da editora Pariyatti, organização sem fins lucrativos. Este projeto preserva e dissemina textos clássicos relacionados com os ensinamentos de Buda, que estão fora de impressão ou com risco de se perderem para a devastação do tempo.

No site da Pariyatti, www.pariyatti.org (*em inglês*), podem ser consultados livremente esta e outras coleções, bem como fotografias e clipes de vídeos relacionados a esta pequena publicação.